Índice

Dados da Empresa	
Composição do Capital	1
DFs Individuais	
Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	9
Demonstração de Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	17
Pareceres e Declarações	
Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	64
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	65
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	66

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2021	
Do Capital Integralizado		
Ordinárias	91.881	
Preferenciais	101.878	
Total	193.759	
Em Tesouraria		
Ordinárias	0	
Preferenciais	0	
Total	0	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	10.596.000	9.278.000
1.01	Ativo Circulante	3.450.000	3.156.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	902.000	912.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	28.000	8.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	28.000	8.000
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	28.000	8.000
1.01.03	Contas a Receber	1.893.000	1.797.000
1.01.03.01	Clientes	1.893.000	1.797.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	1.893.000	1.797.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	120.000	110.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	120.000	110.000
1.01.06.01.01	Tributos Sobre o Lucro a Recuperar	69.000	59.000
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	51.000	51.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	507.000	329.000
1.01.08.03	Outros	507.000	329.000
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	269.000	214.000
1.01.08.03.03	Ativo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	110.000	0
1.01.08.03.05	Outros Ativos Circulantes	128.000	115.000
1.02	Ativo Não Circulante	7.146.000	6.122.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.581.000	4.518.000
1.02.01.04	Contas a Receber	55.000	32.000
1.02.01.04.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	55.000	32.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	294.000	337.000
1.02.01.07.01	Tributos sobre o Lucro Diferidos	294.000	337.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.232.000	4.149.000
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	426.000	616.000
1.02.01.10.04	Outros Tributos a Recuperar	592.000	70.000
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	41.000	87.000
1.02.01.10.07	Ativo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	289.000	0
1.02.01.10.08	Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	3.266.000	2.773.000
1.02.01.10.09	Concessão do Serviço Público (Ativo Contratual)	575.000	560.000
1.02.01.10.10	Outros Ativos Não Circulantes	43.000	43.000
1.02.03	Imobilizado	18.000	23.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	18.000	23.000
1.02.03.02.01	Direito de Uso	18.000	23.000
1.02.04	Intangível	1.547.000	1.581.000
1.02.04.01	Intangíveis	1.547.000	1.581.000
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.547.000	1.581.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	10.596.000	9.278.000
2.01	Passivo Circulante	3.187.000	3.054.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	99.000	91.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	99.000	91.000
2.01.01.02.01	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	99.000	91.000
2.01.02	Fornecedores	924.000	888.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.000	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	27.000	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	27.000	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.171.000	1.331.000
2.01.05	Outras Obrigações	938.000	714.000
2.01.05.02	Outros	938.000	714.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	425.000	148.000
2.01.05.02.04	Passivo de Arrendamento	5.000	8.000
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.000	1.000
2.01.05.02.06	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	0	96.000
2.01.05.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	402.000	341.000
2.01.05.02.09	Outros Passivos Circulantes	105.000	120.000
2.01.06	Provisões	28.000	30.000
2.02	Passivo Não Circulante	4.514.000	3.242.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.384.000	2.669.000
2.02.02	Outras Obrigações	992.000	412.000
2.02.02.02	Outros	992.000	412.000
2.02.02.02.04	Passivo de Arrendamento	16.000	17.000
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	1.000
2.02.02.02.06	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	59.000	101.000
2.02.02.02.07	Ressarcimento à Consumidores – Tributos Federais	532.000	0
2.02.02.02.09	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	371.000	165.000
2.02.02.02.10	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	0	116.000
2.02.02.02.11	Outros Passivos Não Circulantes	14.000	12.000
2.02.04	Provisões	138.000	161.000
2.03	Patrimônio Líquido	2.895.000	2.982.000
2.03.01	Capital Social Realizado	952.000	952.000
2.03.02	Reservas de Capital	766.000	766.000
2.03.04	Reservas de Lucros	942.000	1.367.000
2.03.04.01	Reserva Legal	171.000	171.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	771.000	771.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	425.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	472.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-237.000	-103.000
	- -		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.369.000	6.119.000	1.739.000	4.779.000
3.01.01	Receita Bruta	3.315.000	8.888.000	2.536.000	7.168.000
3.01.02	(-) Deduções da Receita Bruta	-946.000	-2.769.000	-797.000	-2.389.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.950.000	-4.968.000	-1.332.000	-3.860.000
3.02.01	Custos com Energia Elétrica	-1.624.000	-3.993.000	-996.000	-2.884.000
3.02.02	Custos de Construção	-158.000	-494.000	-210.000	-533.000
3.02.03	Custos de Operação	-168.000	-481.000	-126.000	-443.000
3.03	Resultado Bruto	419.000	1.151.000	407.000	919.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-83.000	-254.000	-119.000	-279.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.000	-39.000	-13.000	-31.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-54.000	-155.000	-63.000	-120.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-16.000	-60.000	-43.000	-128.000
3.04.05.01	Perdas de Créditos Esperadas	-16.000	-60.000	-43.000	-128.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	336.000	897.000	288.000	640.000
3.06	Resultado Financeiro	-62.000	-125.000	-23.000	-87.000
3.06.01	Receitas Financeiras	33.000	123.000	36.000	101.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	33.000	110.000	25.000	80.000
3.06.01.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	0	13.000	11.000	21.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-95.000	-248.000	-59.000	-188.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-95.000	-248.000	-59.000	-188.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	274.000	772.000	265.000	553.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-89.000	-236.000	-89.000	-186.000
3.08.01	Corrente	-51.000	-124.000	-79.000	-165.000
3.08.02	Diferido	-38.000	-112.000	-10.000	-21.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	185.000	536.000	176.000	367.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	185.000	536.000	176.000	367.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.99.01.01	ON	0,91	2,63	0,9	1,87
3.99.01.02	PNA	1	2,89	0,92	1,92

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	185.000	536.000	176.000	367.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.000	-134.000	-1.000	-2.000
4.02.01	Obrigações com Benefícios à Empregados	0	-191.000	0	-23.000
4.02.03	Tributos Diferidos sobre Resultados Abrangentes	0	65.000	0	8.000
4.02.04	Hedge de Fluxo de Caixa	3.000	-12.000	26.000	19.000
4.02.05	Tributos Diferidos sobre Resultados Abrangentes	-1.000	4.000	-27.000	-7.000
4.02.06	Transferências de impactos realizados para o lucro líquido	0	0	0	1.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	187.000	402.000	175.000	365.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	110.000	983.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	925.000	822.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	536.000	367.000
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	224.000	176.000
6.01.01.03	Baixa de Ativos Não Circulantes	0	34.000
6.01.01.04	Tributos sobre o Lucro	236.000	186.000
6.01.01.05	Resultado Financeiro, Líquido	125.000	87.000
6.01.01.06	Valor de Reposição Estimado da Concessão	-196.000	-28.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-815.000	161.000
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	-26.000	81.000
6.01.02.02	Fornecedores e Contas Pagar de Empreiteiros	35.000	-158.000
6.01.02.03	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar, Líquidos	14.000	-6.000
6.01.02.04	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais, Líquidos (Parcela A e Outros)	-611.000	449.000
6.01.02.05	Outros Tributos a Recuperar (Recolher) e Encargos Setoriais, Líquidos	-27.000	23.000
6.01.02.06	Provisões, Líquidas dos Depósitos Judiciais	-1.000	2.000
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	-65.000	-28.000
6.01.02.08	Encargos de Dívidas Pagos	-86.000	-91.000
6.01.02.09	Instrumentos Derivativos Recebidos (Pagos), Líquidos	16.000	10.000
6.01.02.10	Rendimento de Aplicação Financeira	12.000	13.000
6.01.02.11	Juros Pagos – Arrendamentos	-2.000	-2.000
6.01.02.12	Tributos sobre o Lucro Pagos	-74.000	-132.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-566.000	-544.000
6.02.02	Concessão Serviço Público (Ativo Contratual)	-546.000	-543.000
6.02.03	Aplicação de Títulos e Valores Mobiliários	-24.000	-9.000
6.02.04	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	4.000	8.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	446.000	97.000
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	1.653.000	260.000
6.03.03	Pagamento dos Custos de Captação	-7.000	-3.000
6.03.04	Amortização de Principal dos Empréstimos e Financiamentos	-1.213.000	-252.000
6.03.06	Obrigações Especiais	61.000	18.000
6.03.07	Pagamento de Principal – Arrendamentos	-7.000	-6.000
6.03.08	Instrumentos Derivativos Recebidos, Líquidos	162.000	80.000
6.03.09	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos aos Acionistas	-203.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-10.000	536.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	912.000	614.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	902.000	1.150.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	952.000	766.000	1.367.000	0	-103.000	2.982.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	952.000	766.000	1.367.000	0	-103.000	2.982.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-425.000	-64.000	0	-489.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-64.000	0	-64.000
5.04.11	Aprovação dos Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-425.000	0	0	-425.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	536.000	-134.000	402.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	536.000	0	536.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-134.000	-134.000
5.05.02.07	Ganhos e Perdas Atuariais, Líquidos	0	0	0	0	-126.000	-126.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	-8.000	-8.000
5.07	Saldos Finais	952.000	766.000	942.000	472.000	-237.000	2.895.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	952.000	766.000	942.000	0	7.000	2.667.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	952.000	766.000	942.000	0	7.000	2.667.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	367.000	-2.000	365.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	367.000	0	367.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.000	-2.000
5.05.02.07	Ganhos e Perdas Atuariais, Líquidos	0	0	0	0	-15.000	-15.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	13.000	13.000
5.07	Saldos Finais	952.000	766.000	942.000	367.000	5.000	3.032.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	8.828.000	7.040.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.888.000	7.168.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-60.000	-128.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.073.000	-3.864.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.394.000	-3.155.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-679.000	-709.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.755.000	3.176.000
7.04	Retenções	-224.000	-176.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-224.000	-176.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.531.000	3.000.000
7.06	VIr Adicionado Recebido em Transferência	732.000	1.397.000
7.06.02	Receitas Financeiras	732.000	1.397.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.263.000	4.397.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.263.000	4.397.000
7.08.01	Pessoal	222.000	203.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	138.000	134.000
7.08.01.02	Benefícios	125.000	97.000
7.08.01.04	Outros	-41.000	-28.000
7.08.01.04.01	Encargos Sociais (Exceto INSS)	11.000	16.000
7.08.01.04.02	Férias e 13º Salário	35.000	33.000
7.08.01.04.03	Administradores	3.000	7.000
7.08.01.04.04	(-)Transferências para ordens	-98.000	-97.000
7.08.01.04.05	Outros	8.000	13.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.653.000	2.347.000
7.08.02.01	Federais	1.430.000	1.305.000
7.08.02.02	Estaduais	1.217.000	1.038.000
7.08.02.03	Municipais	6.000	4.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	852.000	1.480.000
7.08.03.01	Juros	851.000	1.479.000
7.08.03.02	Aluguéis	1.000	1.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	536.000	367.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	64.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	472.000	367.000



Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021 — Neoenergia Elektro anuncia hoje os seus resultados do terceiro trimestre e de 9 meses de 2021 (3T21 e 9M21).

DESTAQUES (R\$ MM) 3T21	3T21	3T20	Δ %	9M21	9M20	Δ%
Margem Bruta	559	516	8%	1.557	1.311	19%
EBITDA	410	349	17%	1.121	816	37%
Resultado Financeiro	(62)	(23)	170%	(125)	(87)	44%
Lucro Líquido	185	176	5%	536	367	46%
IN	DICADORES OP	ERACIONAIS				
Mercado cativo (GWh)	2.569	2.626	(2,2%)	8.130	7.978	1,9%
Mercado cativo + livre (GWh)	4.548	4.331	5,0%	13.944	12.812	8,8%
Energia Injetada (GWh)	4.977	4.878	2,0%	14.997	13.957	7,5%
Número de Clientes (mil)	2.820	2.742				
DEC anualizado (horas)	7,65	7,06				
FEC anualizado (interrupções)	4,46	4,30				
Perdas de Distribuição (%)	6,16%	8,06%				

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	3T21	2020	Variação
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	1,96	1,89	0,08
EBITDA/Resultado Financeiro ²	9,27	9,68	(0,41)
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	



Destaques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada de 4.977 GWh no 3T21 (+2,0% vs. 3T20) e 14.997 GWh no 9M21 (+7,5% vs. 9M20);
- Despesas Operacionais no 3T21 de R\$ 133 milhões (+7% vs. 3T20) e de R\$ 376 milhões no 9M21 (+2% vs. 9M20);
- No 3T21, a PECLD totalizou R\$ 16 milhões (- R\$ 27 milhões vs. 3T20) e, no 9M21, R\$ 60 milhões (- R\$ 68 milhões vs. 9M20) demostrando o retorno aos patamares pré-pandemia;
- EBITDA de R\$ 410 milhões no trimestre (+R\$ 61 milhões vs. 3T20) e, no acumulado, de R\$ 1.121 milhões (+R\$ 305 milhões vs. 9M20);
- Lucro Líquido de R\$ 185 milhões no 3T21 (+R\$ 9 milhões vs. 3T20) e R\$ 536 milhões no 9M21 (+R\$ 169 milhões vs. 9M20);
- R\$ 502 milhões de Capex no 9M21, maior parte dedicada à expansão de rede;
- DEC (12 meses) de 7,65h (abaixo do regulatório de 8,15h) e FEC (12 meses) 4,46x (abaixo do regulatório de 6,19x);
- Reajuste tarifário com efeito médio para o consumidor de 11,49% a partir de 27 de agosto de 2021, sem diferimento da parcela B.

A NEOENERGIA ELEKTRO APRESENTA OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE E DE 9 MESES DE 2021 (3T21 E 9M21) A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA FORMA MAIS TRANSPARENTE O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses

Comentário do Desempenho Publicado em 25 de outubro de 2021

Resultado em 30 de setembro de 2021





PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Neoenergia Elektro, com sede no município de Campinas, em São Paulo, é uma concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica que atende 228 municípios, sendo 223 em São Paulo e 5 no Mato Grosso do Sul.

1.1 Estrutura Societária

Em 30 de setembro de 2021, a estrutura societária da Neoenergia Elektro era a seguinte:





DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	3T21	3T20	Variação		9M21	08400	Variação	
	3121	3120	R\$	%	9IVIZ I	9M20	R\$	%
Receita Liquida	2.251	1.696	555	33%	5.848	4.700	1.148	24%
Custos Com Energia	(1.782)	(1.206)	(576)	48%	(4.487)	(3.417)	(1.070)	31%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	90	26	64	246%	196	28	168	600%
Margem Bruta	559	516	43	8%	1.557	1.311	246	19%
Despesa Operacional (PMSO)	(133)	(124)	(9)	7%	(376)	(367)	(9)	2%
PECLD	(16)	(43)	27	(63%)	(60)	(128)	68	(53%)
EBITDA	410	349	61	17%	1.121	816	305	37%
Depreciação	(74)	(61)	(13)	21%	(224)	(176)	(48)	27%
Resultado Financeiro	(62)	(23)	(39)	170%	(125)	(87)	(38)	44%
IR CS	(89)	(89)	-	-	(236)	(186)	(50)	27%
LUCRO LÍQUIDO	185	176	9	5%	536	367	169	46%

A Neoenergia Elektro encerrou o 3T21 com Margem Bruta de R\$ 559 milhões (+8% vs. 3T20) impulsionada pela retomada da economia, reajuste tarifário médio de 11,49% em agosto/21, crescimento do mercado e de número de clientes e pelo maior VNR, dado o maior IPCA. No acumulado, a Margem Bruta foi de R\$ 1.557 milhões (+19%), explicada pelo reajuste tarifário médio de 5,36% em agosto/20, além dos motivos supracitados.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 133 milhões no 3T21 (+7% vs. 3T20). Já no acumulado foi de R\$ 376 milhões, +2% vs. 9M20. Vale ressaltar o evento no 1T20 positivo e não recorrente, da ordem de R\$ 22 milhões por conta da contratação de seguro contra acidentes fatais em serviço que permitiu reverter tal montante da reserva matemática que o fundo de pensão da empresa possuía. Desconsiderando esse não recorrente do 1T20, o patamar de despesas da Neoenergia Elektro no 9M21 apresenta redução de 3%.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 16 milhões, -R\$ 27 milhões menor que o 3T20 e no 9M21 foi de R\$ 60 milhões, -R\$ 68 milhões frente ao mesmo período de 2020, demonstrando o retorno dos patamares pré-pandemia, através do sucesso das ações de cobrança.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no trimestre foi de R\$ 410 milhões, incremento de 17% vs. 3T20. No 9M21, o EBITDA foi de R\$ 1.121 milhões, +37% vs. 9M20.



O Lucro Líquido foi de R\$ 185 milhões no 3T21 (+5% vs. 3T20) e de R\$ 536 milhões no 9M21 (+46% vs. 9M20).

2.1 EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	3T21 3T20		Variação		9M21	9M20	Variação	
EBIT DA (NJ WW)	3121	3120	R\$	%	3W2 I	3W20	R\$	%
Lucro líquido do período (A)	185	176	9	5%	536	367	169	46%
Despesas financeiras (B)	(95)	(59)	(36)	61%	(248)	(188)	(60)	32%
Receitas financeiras (C)	33	25	8	32%	110	80	30	38%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	-	11	(11)	(100%)	13	21	(8)	(38%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(89)	(89)	-	-	(236)	(186)	(50)	27%
Depreciação e Amortização (F)	(74)	(61)	(13)	21%	(224)	(176)	(48)	27%
EBITDA = (A-(B+C+D+E+F))	410	349	61	17%	1.121	816	305	37%

2.2 Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO	3T21	3T20	Vari	ação	9M21	9M20	Variaç	ão
LÍQUIDO (em R\$ milhões)	3121	3120	R\$	%	9IVIZ I	910120	R\$	%
Renda de aplicações financeiras	7	4	3	75%	12	13	(1)	(8%)
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(68)	(27)	(41)	152%	(148)	(100)	(48)	48%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(1)	-	(1)	-	11	-	11	-
Juros, comissões e acréscimo moratório	23	21	2	10%	93	58	35	60%
Variações monetárias e cambiais - outros	(1)	-	(1)	-	(1)	-	(1)	-
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(5)	(8)	3	(38%)	(22)	(32)	10	(31%)
Obrigações pós emprego	(3)	-	(3)	-	(9)	-	(9)	-
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(15)	(12)	(3)	25%	(50)	(29)	(21)	72%
Total	(62)	(23)	(39)	170%	(125)	(87)	(38)	44%

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 62 milhões no 3T21 (+170% vs. 3T20) e de -R\$ 125 milhões no 9M21 (vs. -R\$ 87 milhões no 9M20), em razão de maiores despesas com encargos da dívida, explicada, majoritariamente, pelos aumentos do IPCA (20% do endividamento está atrelado ao índice) e do CDI (representando 76% da dívida da Companhia).

Segue quadro demonstrativo dos índices de 3T21 e 3T20:

Índices	3T21	3T20	Δ
CDI	1,23%	0,51%	0,72 p.p.
TJLP	4,88%	4,91%	(0,03 p.p.)
Δ USD ¹	0,4372	0,1647	0,27
IPCA ²	2,36%	0,86%	1,50 p.p.

Nota 1: variação cambial entre 30/junho a 30/setembro.

Nota 2: considera a inflação contabilizada nos trimestres (M-1).

Resultado em 30 de setembro de 2021 Comentário do Desempenho Publicado em 25 de outubro de 2021





3 **INVESTIMENTOS**

No 9M21, a Neoenergia Elektro realizou Capex de R\$ 502 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão de rede.

INVESTIMENTOS REALIZADOS	NEOENERGIA ELEKTRO		
Natureza Investimento (Preço corrente - valores em R\$ MM)	3T21	9M21	
Expansão de Rede	(97)	(346)	54%
Novas Ligações	(53)	(174)	
Novas SE's e RD's	(44)	(173)	
Renovação de Ativos	(41)	(120)	24%
Melhoria da Rede	(26)	(57)	11%
Perdas e Inadimplência	(6)	(15)	3%
Outros	(14)	(38)	8%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	17	9	
(=) Investimento Bruto	(166)	(568)	
SUBVENÇÕES	8	75	
(=) Investimento Líquido	(158)	(493)	
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(17)	(9)	
(=) CAPEX	(175)	(502)	
BAR	(14)	(38)	7%
BRR	(169)	(539)	93%

Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.

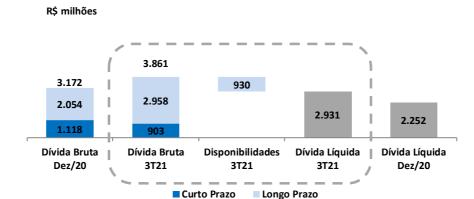


ESTRUTURA DE CAPITAL

4.1 Perfil da Dívida

Em setembro de 2021, a dívida líquida, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 2.931 milhões (dívida bruta de R\$ 3.861 milhões), apresentando um crescimento de 30% em relação a dezembro de 2020. Em relação a segregação do saldo devedor, a Companhia possui 76,6% da dívida contabilizada no longo prazo e 23,4% no curto prazo.





4.2 Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 30 de setembro de 2021.



5 NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Elektro apresenta os resultados do 3T21, a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da forma mais transparente o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards* – IFRS). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Comentário do Desempenho Resultado em 30 de setembro de 2021 Publicado em 25 de outubro de 2021



	Ano atu	al	Ano ante	rior	
Memória de Cálculo	3T21	9M21	3T20	9M20	Correspondência nas Notas Explicativas (*)
(+) Receita líquida	2.369	6.119	1.739	4.779	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(90)	(196)	(26)	(28)	Nota 3
(-) Outras receitas	(29)	(80)	(22)	(60)	Nota 3
(+) Outras receitas - Outras	1	5	5	9	Nota 3.4
RECEITA Operacional Líquida	2.251	5.848	1.696	4.700	
(+) Custos com energia elétrica	(1.624)	(3.993)	(996)	(2.884)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(158)	(494)	(210)	(533)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(1.782)	(4.487)	(1.206)	(3.417)	
+) Valor de reposição estimado da concessão	90	196	26	28	Nota 3
MARGEM BRUTA	559	1.557	516	1.311	
(+) Custos de operação	(168)	(481)	(126)	(443)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(13)	(39)	(13)	(31)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administra	(54)	(155)	(63)	(120)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	74	224	61	176	Nota 6
(+) Outras receitas	29	80	22	60	Nota 3
(+) Outras receitas - Outras	(1)	(5)	(5)	(9)	Nota 3.4
Despesa Operacional (PMSO)	(133)	(376)	(124)	(367)	
+) PECLD	(16)	(60)	(43)	(128)	Demonstrações de resultado
EBITDA	410	1.121	349	816	
+) Depreciação e Amortização	(74)	(224)	(61)	(176)	Nota 6
+) Resultado Financeiro	(62)	(125)	(23)	(87)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(89)	(236)	(89)	(186)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	185	536	176	367	Demonstrações de resultado

^(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.



Esse documento foi preparado pela ELEKTRO S.A. ("Neoenergia Elektro" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Elektro e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Elektro.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Elektro sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO Para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)



		3 meses findos em		9 meses	s findos em
	Notas	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Receita operacional, líquida	3	2.369	1.739	6.119	4.779
Custos dos serviços		(1.950)	(1.332)	(4.968)	(3.860)
Custos com energia elétrica	4	(1.624)	(996)	(3.993)	(2.884)
Custos de construção	5	(158)	(210)	(494)	(533)
Custos de operação	6	(168)	(126)	(481)	(443)
Lucro bruto		419	407	1.151	919
Perdas de créditos esperadas	10.2	(16)	(43)	(60)	(128)
Despesas com vendas	6	(13)	(13)	(39)	`(31)
Outras receitas (despesas) gerais		,	` '	,	,
e administrativas	6	(54)	(63)	(155)	(120)
Lucro operacional		336	288	897	640
Resultado financeiro	7	(62)	(23)	(125)	(87)
Receitas financeiras		33	25	110	80
Despesas financeiras		(95)	(59)	(248)	(188)
Outros resultados financeiros,					
líquidos		-	11	13	21
Lucro antes dos tributos		274	265	772	553
Tributos sobre o lucro	8.1.1	(89)	(89)	(236)	(186)
Corrente		(51)	(79)	(124)	(165)
Diferido		(38)	(10)	(112)	(21)
Lucro líquido do período		185	176	536	367
Lucro básico e diluído por ação – R\$	19.2				
Ordinária		0,91	0,90	2,63	1,87
Preferencial A		1,00	0,92	2,89	1,92

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE Para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhões de reais)



	3 meses	s findos em	9 meses findos em		
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20	
Lucro líquido do período	185	176	536	367	
Outros resultados abrangentes					
Itens que não serão reclassificados para o resultado:					
Obrigações com benefícios à empregados	-	-	(191)	(23)	
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes			65	8	
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado	-	-	(126)	(15)	
Itens que serão reclassificados para o resultado:					
Hedge de fluxo de caixa	3	26	(12)	19	
Transferências de impactos realizados para o lucro líquido	-	-	-	1	
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	(1)	(27)	4	(7)	
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	2	(1)	(8)	13	
Outros resultados abrangentes do período líquido dos tributos	2	(1)	(134)	(2)	
Resultado abrangente do período	187	175	402	365	

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhões de reais)



	30/set/21	30/set/20
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	536	367
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	224	176
Baixa de ativos não circulantes	-	34
Tributos sobre o lucro	236	186
Resultado financeiro, líquido	125	87
Valor de reposição estimado da concessão	(196)	(28)
Alterações no capital de giro:	(
Contas a receber de clientes e outros	(26)	81
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	35	(158)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	14	(6)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	(611)	449
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(27)	23
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(1)	2
Outros ativos e passivos, líquidos	(65)	(28)
Caixa líquido proveniente das operações	244	1.185
Encargos de dívidas pagos (nota 15.2 (c))	(86)	(91)
Instrumentos derivativos recebidos/(pagos), líquidos	16	10
Rendimentos de aplicações financeiras	12	13
Juros pagos - Arrendamentos	(2)	(2)
Tributos sobre o lucro pagos	(74)	(132)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais	110	983
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Concessão serviço público (Ativo contratual)	(546)	(543)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(24)	(9)
Resgate de títulos e valores mobiliários	\ 4	8
Caixa gerado (consumido) nas atividades de investimentos	(566)	(544)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	1.653	260
Pagamento dos custos de captação (nota 15.2 (c))	(7)	(3)
Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	(1.213)	(252)
Obrigações especiais	61	18
Pagamento de principal - Arrendamentos	(7)	(6)
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos	162	80
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas (nota 19.2 (b))	(203)	-
Caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamentos	446	97
Caixa gerado (concamido) não anvidados de inidiolamentos		
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	(10)	536
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	912	614
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	902	1.150
Transações que não envolveram caixa:		
Encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	6	7
Arrendamento capitalizados	4	6
Adição e atualização de provisões capitalizadas	4	1
Adições de obrigações especiais - incorporadas por meio de doações de bens	13	12

BALANÇOS PATRIMONIAIS Em 30 de setembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhões de reais)



	Notas	30/set/21	31/dez/20
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	902	912
Contas a receber de clientes e outros	10	1.893	1.797
Títulos e valores mobiliários		28	8
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	269	214
Tributos sobre o lucro a recuperar	8.1.3	69	59
Outros tributos a recuperar	8.2.1	51	51
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	110	-
Outros ativos circulantes		128	115
Total do circulante		3.450	3.156
Não circulante			
Contas a receber de clientes e outros	10	55	32
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	426	616
Outros tributos a recuperar	8.2.1	592	70
Tributos sobre o lucro diferidos	8.1.2	294	337
Depósitos Judiciais	16	41	87
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	289	-
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	12.1	3.266	2.773
Concessão do serviço público (ativo contratual)	12.2	575	560
Outros ativos não circulantes		43	43
Direito de uso		18	23
Intangível	13	1.547	1.581
Total do não circulante		7.146	6.122
Total do ativo		10.596	9.278

BALANÇOS PATRIMONIAIS Em 30 de setembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhões de reais)



_	Notas	30/set/21	31/dez/20
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	14	924	888
Empréstimos e financiamentos	15.2	1.171	1.331
Passivo de arrendamento		5	8
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	1	1
Salários, benefícios a empregados e encargos a			
pagar	18	99	91
Tributos sobre o lucro a recolher	8.1.3	27	-
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	-	96
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	402	341
Dividendos e juros sobre capital próprio		425	148
Provisões	16	28	30
Outros passivos circulantes	17	105	120
Total do circulante		3.187	3.054
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	15.2	3.384	2.669
Passivo de arrendamento	13.2	16	2.009
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	10	1
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	- 59	101
Ressarcimento à consumidores - Tributos	0.2.2	39	101
federais	8.3	532	_
Provisões	16	138	161
Salários, benefícios a empregados e encargos a			
pagar	18	371	165
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	-	116
Outros passivos não circulantes	17	14	12
Total do não circulante		4.514	3.242
Patrimônio líquido		2.895	2.982
Total do passivo e do patrimônio líquido		10.596	9.278

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhões de reais)



				Reservas	de Lucros			
	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
31 de dezembro de 2020	952	766	(103)	171	771	-	425	2.982
Lucro líquido do período Outros resultados	-	-	-	-	-	536	-	536
abrangentes Dividendos adicionais	-	-	(134)	-	-	-	-	(134)
propostos (nota 19.2 (b)) Transaçãoes com acionistas Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(425)	(425)
(nota 19.2 (b))						(64)	<u>-</u>	(64)
30 de setembro de 2021	952	766	(237)	171	771	472		2.895

	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reservas Reserva legal	de Lucros Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
31 de dezembro de 2019 Lucro líquido do período	952	766	7 -	171 -	771 -	- 367	- -	2.66 7 367
Outros resultados abrangentes 30 de setembro de 2020	952	766	(2) 5	<u> </u>		367		3.03 2

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO Para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhões de reais)



Deseites	30/set/21	30/set/20
Receitas Vendas de energia, serviços e outros	8.888	7.168
Perdas de créditos esperada	(60)	(128)
Tordae de Greates esperada	8.828	7.040
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(3.103)	(2.286)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(1.291)	(869)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(679)	(709)
	(5.073)	(3.864)
Valor adicionado bruto	3.755	3.176
Depreciação e amortização	(224)	(176)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	3.531	3.000
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	732	1.397
Valor adicionado total a distribuir	4.263	4.397
Distribuição do valor adicionado Pessoal		
Remunerações e administradores (incluindo férias e 13º salário)	176	174
Encargos sociais (exceto INSS)	11	16
Benefícios	125	97
(-) Transferências para ordens	(98)	(97)
Outros	8	13
Immediae tayaa a aantiibulaãaa	222	203
Impostos, taxas e contribuições INSS (sobre folha de pagamento)	37	34
ICMS	1.217	1.038
PIS/COFINS sobre faturamento	359	347
Tributos sobre o lucro	236	186
Obrigações intrassetoriais	798	738
Outros	6	4
	2.653	2.347
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros, variações cambiais e alugueis	852	1.480
The state of the s	852	1.480
Remuneração de capitais próprios		
Juros sobre capital próprio	64	-
Lucros retidos	472	367
	536	367
Valor adicionado distribuído	4.263	4.397



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Elektro Redes S.A. – Neoenergia Elektro (Companhia), concessionária de serviço público de energia elétrica com sede em Campinas - São Paulo - Brasil, é sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e controlada pela Neoenergia S.A. ("NEOENERGIA"). Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e compreendem projetar, construir e explorar os sistemas de subtransmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo ainda realizar operações de exportação e importação.

A Companhia detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 228 municípios, dos quais 223 estão localizados no estado de São Paulo, e os outros 5 no estado de Mato Grosso do Sul, abrangendo uma área de concessão de 121 mil km², a qual é regulada pelo contrato de concessão nº 187/98, com vencimento em 2028.

Adicionalmente a Companhia vem atendendo consumidores livres no estado de São Paulo e Mato Grosso do Sul. desde 2002.

1.1 Coronavírus ("COVID-19")

a) Contexto geral

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia e desde então vem reforçando a necessidade da adoção de medidas restritivas como um dos pilares de combate à pandemia, principalmente no que diz respeito ao distanciamento social. No Brasil, assim como em outros países do mundo, a pandemia provocou o fechamento de empresas em todos os segmentos, afetou os processos de produção, interrompeu as cadeias de suprimentos e também grande redução do consumo, resultando em um impacto econômico significativo.

b) Impacto nas demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021, o desempenho da Companhia foi principalmente afetado nas seguintes rubricas:

- (i) Faturamento de energia em função da redução da demanda de energia elétrica nos mercados livre e regulado; e
- (ii) Incremento das Perdas de Créditos Esperadas (PCE) decorrente do aumento do Contas a Receber vencido, tendo em vista a proibição das ações de corte de energia no período compreendido entre 25 de março e 31 de julho de 2020 para classe residencial e serviços essenciais. Essa proibição esteve vigente até 30 de setembro de 2021 para a subclasse baixa renda e unidades consumidoras com equipamentos de home care.

Os impactos do COVID-19 estão baseados nas melhores estimativas da Administração e entendemos que para a Companhia houve um retorno gradual ao normal no exercício de 2021. Está sendo discutida junto à ANEEL a metodologia para avaliação e critérios de reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro provocado pela pandemia, esperando que não afete significativamente a recuperabilidade dos investimentos nos negócios no longo prazo. Os efeitos da COVID-19 devem ser analisados como itens não recorrentes.

As receitas de distribuição de energia estão atreladas principalmente ao fornecimento de energia elétrica e à disponibilização das redes de distribuição. O efeito COVID-19 gerou um impacto negativo no resultado na Companhia, quando comparado a expectativa anterior a pandemia, como segue:



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3 meses findos em 9 meses findos em 30/set/21 30/set/20 30/set/21 30/set/20 Retração da demanda de mercado (20)29 (94)(4)Perdas (Recuperação) de créditos esperadas (20)(3)(58)Lucro operacional (19)9 (97)(62)Tributos sobre o lucro 6 (3)33 21 Efeito líquido (64)(41)(13)6

c) Medidas para mitigação de impactos

Diante do cenário provocado pela pandemia, diversas medidas de auxílio econômico e financeiro foram introduzidas pelos três níveis de administração da Federação Brasileira, assim como foram adotadas pela Companhia diversas medidas para a proteção de seus colaboradores e também de auxílio à sociedade como, por exemplo, a doação de refrigeradores científicos para 206 municípios, capazes de fornecer temperaturas programáveis e constantes entre 2°C e 8°C, essenciais para a conservação das vacinas contra a COVID-19 que estão sendo utilizadas no Brasil. Essa doação foi uma ação de Eficiência Energética, no montante de R\$ 1, com entrega estabelecida no período compreendido entre fevereiro e setembro de 2021, sendo um refrigerador para cada município. Também foi contemplado com a doação o governo de São Paulo, com 7 refrigeradores.

Outras medidas tomadas estão descritas nas demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2020.

1.2 Gestão de riscos financeiros e operacionais

As políticas de Riscos Financeiros e Operacionais da Companhia são as mesmas políticas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Na Política de Riscos Financeiros, além de demais diretrizes abordadas, estão definidas as diretrizes para proteção do risco cambial e de preço de commodities, risco de taxa de juros e índices de preços, risco de liquidez, solvência e de utilização de instrumentos derivativos, estabelecendo níveis adequados de risco. A Política de Riscos Operacionais em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia, foram preparadas e apresentadas de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e o CPC 21- Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, quando relevantes, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais.



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em 21 de outubro de 2021.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real brasileiro (R\$), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação, ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

2.3 Políticas contábeis e estimativas críticas

As normas, práticas contábeis e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2020, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

2.4 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ('CPC') são os seguintes:

a) Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
	Adição de novos requisitos de divulgação sobre os efeitos trazidos pela reforma da taxa de juros referenciais (IBOR).	01/01/2021

b) Normativos emitidos pelo IASB e ainda não homologados pelo CPC

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IAS 37 / CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex.: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato).	01/01/2022
IAS 16 / CPC 27: Ativo Imobilizado.	Permitir o reconhecimento de receita e custos dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de testes do ativo.	01/01/2022



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2021 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras intermediárias. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

<u> </u>	3 meses findos em		9 mes	es findos em
_	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Fornecimento de energia (nota 3.1)	1.481	1.191	4.054	3.471
Disponibilidade da rede elétrica (nota 3.2)	1.062	958	3.275	2.878
Construção de infraestrutura da concessão Câmara de Comercialização de Energia Elétrica -	158	210	494	533
CCEE	126	(11)	178	33
Valor de reposição estimado da concessão (1) Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais	90	26	196	28
(nota 3.3)	369	140	611	165
Outras receitas (nota 3.4)	29	22	80	60
Receita operacional bruta	3.315	2.536	8.888	7.168
(-) Deduções da receita bruta (nota 3.5)	(946)	(797)	(2.769)	(2.389)
Receita operacional, líquida	2.369	1.739	6.119	4.779

Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória ("BRR").

Reajuste Tarifário Anual - IRT 2021

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) homologou em 24 de agosto de 2021, o Reajuste Tarifário Anual da Companhia, com vigência a partir de 27 de agosto de 2021, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 2.927/2021. O efeito médio para os consumidores é de 11,49%, sendo que para os consumidores da alta tensão, 8,84%, enquanto para os da baixa tensão, 12,89%.

O uso dos créditos tributários referentes a exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS, bem como a antecipação da reversão para modicidade tarifária das receitas de ultrapassagem de demanda e excedente reativo constituídas até julho/2021, contribuíram para redução do efeito médio para o consumidor, enquanto o reajuste dos itens da Parcela B foi integralmente aplicado já a partir desta data.

A variação da parcela A foi de 0,4%, totalizando R\$ 5.346, impactada principalmente pelo aumento de 3,7% nos custos com compra de energia. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi definido em R\$ 217,54 MWh. Já a variação da parcela B foi de 32,5%, totalizando R\$ 2.432, reflexo da inflação acumulada (IGP-M) desde o último reajuste, de 33,83%, deduzida do fator X de 1,34%.

<u>Bandeira Tarifária – Escassez Hidrica</u>

A Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética - CREG, determinou, através da Resolução nº 3, de 31 de agosto de 2021, que à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL implementasse patamar específico de Bandeira Tarifária, denominado Bandeira Escassez Hídrica, nos termos do Decreto nº 8.401, de 4 de fevereiro de 2015, no valor de R\$ 142,00/MWh.



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Esse patamar foi criado para custear com recursos da bandeira tarifária os custos excepcionais do acionamento de usinas térmicas e da importação de energia, previstos no anexo da referida resolução. A cobrança valerá para todos os consumidores do Sistema Interligado Nacional de setembro deste ano a abril de 2022, com exceção da subclasse residencial baixa renda beneficiária da tarifa social de energia elétrica que continuarão pagando com os mesmos descontos que já têm nas tarifas, de 10% a 65%, dependendo da faixa de consumo, a bandeira acionada mensalmente pela ANEEL, amarela ou vermelhas 1 e 2.

Em setembro de 2021 a Companhia faturou R\$ 76 a título de Bandeira de Escassez Hídrica.

3.1 Fornecimento de energia elétrica

			3 mes	es findos em
		GWh		R\$
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Residencial	1.185	1.218	975	816
Comercial	470	456	399	344
Industrial	309	313	230	208
Rural	296	291	166	122
Poder público	62	59	48	46
Iluminação pública	132	133	78	52
Serviços públicos	112	154	90	81
Consumo próprio	2	2	=	-
Fornecimento não faturado	-	-	54	82
Transferência - Disponibilidade da rede elétrica	-	-	(716)	(673)
Subvenção à tarifa social	-	-	157	113
Total	2.568	2.626	1.481	1.191

	9 meses findos en				
		GWh		R\$	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20	
Residencial	3.865	3.727	2.968	2.482	
Comercial	1.535	1.520	1.208	1.098	
Industrial	908	889	640	600	
Rural	852	795	440	358	
Poder público	203	208	143	152	
Iluminação pública	392	396	193	155	
Serviços públicos	367	422	272	231	
Consumo próprio	6	6	-	-	
Fornecimento não faturado	-	-	12	44	
Transferência - Disponibilidade da rede elétrica	=	-	(2.246)	(2.033)	
Subvenção à tarifa social	-	-	424	384	
Total	8.128	7.963	4.054	3.471	

3.2 Disponibilidade da rede elétrica

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição ("TUSD") refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	3 meses findos em		9 me	ses findos em
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Consumidor livre	346	285	1.029	845
Consumidor cativo (1)	716	673	2.246	2.033
Total	1.062	958	3.275	2.878

(1) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, calculadas com base na TUSD por classe de consumo, reajustadas a partir de 24 de agosto de 2021, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 2.927/2021,

3.3 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
CVA e neutralidade				
Energia (i)	281	2	496	(124)
Encargos de Serviços do Sistema - ESS (ii)	40	15	52	21
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	78	18	117	60
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST (iii)	(21)	79	40	64
Neutralidade de encargos setoriais	44	20	2	49
PROINFA	(9)	(6)	2	(27)
	413	128	709	43
Componentes financeiros e subsídios				
Repasse de sobrecontratação (iv)	(36)	25	(13)	162
Risco hidrológico	(15)	(5)	(53)	(18)
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo (v)	8	(40)	(8)	(18)
Compensação ref. acordos bilaterais de CCEAR	(7)	(8)	(32)	(8)
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (vi)	25	-	25	-
Crédito Consumidor Reversão para modicidade	(18)	-	(18)	-
Outros	(1)	40	ì	4
-	(44)	12	(98)	122
Total	369	140	611	165

- (i) <u>Energia</u>: CVA ativa, resultante das diferenças a maior entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL,com destaque para o aumento das despesas dos contratos regulados de compra de energia por disponibilidade, devido à elevação dos custos com o acionamento das usinas termelétricas, e os eventos financeiros de contabilização da CCEE no curto prazo em 2021;
- (ii) Encargos do Serviço do Sistema ESS: CVA ativa, resultante das diferenças a maior entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL), em função do aumento do Encargo por Segurança Energética (ESS) e do Encargo por Ultrapassagem da Curva de Aversão ao Risco (ESS_CAR), devido ao maior acionamento das usinas termelétricas em 2021, minimizada pelo reconhecimento dos valores recebidos através do fundo de reserva CONER em 2020, conforme determinado pela ANEEL, através do Despacho nº 986/20;
- (iii) <u>Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão TUST Rede Básica</u>: Crescimento da CVA ativa em função das REH 2.725/2020, com vigência de 1º de julho de 2020 até 30 de junho de 2021, acima da cobertura tarifária e reduzida pela REH 2.896/2021, com vigência a partir de 1º de Julho de 2021, que estabeleceram os reajustes das Receitas Anuais Permitidas RAP das transmissoras;
- (iv) Repasse de sobrecontratação: Redução da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo até o limite regulatório e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário;



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- (v) <u>Ultrapassagem de demanda/excedente reativo:</u> Reconhecimento da receita decorrente da reversão de ultrapassagem de demanda e excedente reativo no reajuste tarifário de 27 de agosto de 2021; e
- (vi) <u>Crédito PIS/COFINS sobre ICMS:</u> Reconhecimento da antecipação da reversão dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo PIS/COFINS, como componente financeiro a ser compensado do montante total habilitado pela RFB.

3.4 Outras receitas

	3 meses findos em		9 meses findos e	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Arrendamentos e alugueis	25	15	68	45
Serviço taxado	1	-	2	1
Taxa de iluminação pública	2	2	5	5
Outras receitas	1	5	5	9
Total	29	22	80	60

3.5 Deduções de receita bruta

	3 meses findos em		9 meses	s findos em
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Tributos Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade	(400)	(339)	(1.217)	(1.038)
Social - COFINS	(274)	(210)	(754)	(613)
	(674)	(549)	(1.971)	(1.651)
Encargos setoriais	` ,	` ,	, ,	` ,
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(234)	(218)	(696)	(655)
Programa de Eficiência Energética - PEE	(11)	(9)	(27)	(22)
Encargos do consumidor - PROINFA e CCRBT	(14)	(11)	(42)	(34)
Outros encargos (1)	(13)	(10)	(33)	(27)
	(272)	(248)	(798)	(738)
Total	(946)	(797)	(2.769)	(2.389)

⁽¹⁾ Consideram os seguintes encargos: Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FNDCT, Empresa de Pesquisa Energética – EPE, Pesquisa e Desenvolvimento - P&D e Taxa de fiscalização serviço energia elétrica – TESEE



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

4. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

		ses findos em		
		GWh		R\$
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação				
Regulado - ACR (i)	1.562	1.643	(530)	(273)
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo -			, ,	, ,
MCP (ii)	-	=	(499)	(31)
Energia curto prazo - PLD (1) e MRE (2)	20	26	44	(13)
Contratos por cotas de garantia física	787	779	(97)	(93)
Energia Itaipu	685	714	(234)	(262)
Cotas das Úsinas Angra I e Angra II	130	133	(30)	(36)
Outros	68	68	(24)	(20)
Subtotal	3.252	3.363	(1.370)	(728)
Créditos de PIS e COFINS	<u> </u>		124	61
Total	3.252	3.363	(1.246)	(667)
Encargos de uso dos sistemas de				
distribuição e transmissão				
Encargos de rede básica			(247)	(284)
Encargos de transporte Itaipu			(14)	(23)
Encargos de conexão			(23)	(20)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS (iii)			(171)	(2)
Encargo de Energia de Reserva - EER (iv)			55	(20)
Outros encargos			(20)	(11)
Subtotal			(420)	(360)
Créditos de PIS e COFINS			42	31
Total			(378)	(329)
Total dos custos com energia elétrica			(1.624)	(996)



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

		GWh	9 meses findos		
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	R\$ 30/set/20	
Compra para revenda					
Energia adquirida no Ambiente de Contratação					
Regulado - ACR (i)	4.984	5.050	(1.255)	(802)	
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo -			, ,	` '	
MCP (ii)	-	-	(670)	(132	
Energia curto prazo - PLD (1) e MRE (2)	64	26	(26)	(164	
Contratos por cotas de garantia física	2.420	2.430	(280)	(264	
Energia Itaipu	2.028	2.118	(712)	(751	
Cotas das Úsinas Angra I e Angra II	386	396	(89)	(114	
Outros	187	189	(71)	`(59 [°]	
Subtotal	10.069	10.209	(3.103)	(2.286	
Créditos de PIS e COFINS	-	-	` 281	` 19 ⁻	
Total	10.069	10.209	(2.822)	(2.095)	
Encargos de uso dos sistemas de distribuição					
e transmissão			(0.45)	(700	
Encargos de rede básica			(845)	(720	
Encargos de transporte Itaipu			(58)	(60)	
Encargos de conexão			(65)	(58	
Encargo de Serviço do Sistema - ESS (iii)			(308)	(2	
Encargo de Energia de Reserva - EER (iv)			24	(1	
Outros encargos			(39)	(28	
Subtotal			(1.291)	(869	
Créditos de PIS e COFINS			120	80	
Total			(1.171)	(789	
Total dos custos com energia elétrica			(3.993)	(2.884	

- (1) PLD Preço de Liquidação de Diferenças.
- (2) MRE Mecanismo de Realocação de Energia.
- (i) O acréscimo do custo de energia adquirida no ACR é decorrente do aumento dos custos de cotas compulsórias, do reajuste das tarifas dos geradores, do início de novos contratos e principalmente da parcela variável impactada diretamente pelo PLD em virtude do maior acionamento da geração de usinas térmicas em decorrência da crise hídrica;
- (ii) Menor disponibilidade de águas nos grandes reservatórios hidroelétricos aumentou o custo com o Risco Hidrológico e o consequente despacho das térmicas aumentou o custo com o Condomínio Virtual;
- (iii) Aumento da geração de usinas térmicas com vistas a garantir a segurança do suprimento energético nacional, em virtude da determinação do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) junto à ONS; e
- (iv) Em 2021 foi impactado pelo repasse do Excedente de Energia de Reserva com o PLD em patamares elevados e das expectativas de geração das usinas contratadas no âmbito da Energia de Reserva, tais fatores influenciam diretamente na entrada de recurso na conta.

Total



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

5. CUSTO DE CONSTRUÇÃO

	3 mes	es findos em	9 meses findos em		
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20	
Pessoal	(31)	(37)	(92)	(101)	
Material	(79)	(116)	(271)	(296)	
Serviços de terceiros	(33)	(41)	(95)	(103)	
Juros sobre obras em andamento	(2)	(2)	(6)	(7)	
Incorporação de Subestações	(8)	(5)	(79)	(15)	
Outros	(13)	(15)	(25)	(29)	
Obrigações especiais	8_	6	74	18	
Total	(158)	(210)	(494)	(533)	

6. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

			3 mese	s findos em
				30/set/21
			Outras	
			Receitas/	
	Custos	Despesas	Despesas	
	de	com	gerais e	
Custos/Despesas	operação	vendas	administrativas	Total
Pessoal (1)	(66)	(2)	(19)	(87)
Serviços de terceiros	(16)	(11)	(16)	(43)
Depreciação e amortização	(63)	-	(11)	(74)
Provisão para processos judiciais	-	-	(8)	(8)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(1)	(1)
Outras receitas e despesas, líquidas	(23)	-	ìí	(22)
Total	(168)	(13)	(54)	(235)
			3 mese	es findos em
				30/set/20
			Outras	
			Receitas/	
	Custos	Despesas	Despesas	
	Custos de	Despesas com		
Custos/Despesas		•	Despesas	Total
	de	com	Despesas gerais e	Total (76)
Pessoal (1)	de operação (56)	com vendas	Despesas gerais e administrativas	
Pessoal (1) Administradores	de operação	com vendas	Despesas gerais e administrativas (18)	(76)
Pessoal (1) Administradores Serviços de terceiros	de operação (56)	com vendas (2)	Despesas gerais e administrativas (18) (2)	(76) (2)
Custos/Despesas Pessoal (1) Administradores Serviços de terceiros Depreciação e amortização Provisão para processos judiciais	de operação (56) (13)	com vendas (2)	Despesas gerais e administrativas (18) (2)	(76) (2) (36)

(126)

(13)

(202)

(63)



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

			9 n	neses findos em
				30/set/21
Custos/Despesas	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/ Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal (1)	(195)	(7)	(54)	(256)
Administradores	-	-	(3)	(3)
Serviços de terceiros	(47)	(32)	(48)	(127)
Depreciação e amortização	(186)	-	(38)	(224)
Provisão para processos judiciais	-	-	(20)	(20)
Impostos, taxas e contribuições	(2)	-	(4)	(6)
Outras receitas e despesas, líquidas	(51)		12	(39)
Total	(481)	(39)	(155)	(675)

			9 mes	ses findos em
				30/set/20
	Custos de	Despesas com	Outras Receitas/ Despesas gerais e	
Custos/Despesas	operação	vendas	administrativas	Total
Pessoal (1)	(182)	(7)	(43)	(232)
Administradores	· -	-	(5)	(5)
Serviços de terceiros	(45)	(9)	(44)	(98)
Depreciação e amortização	(176)	-	· · · -	(176)
Provisão para processos judiciais	(2)	-	(22)	(24)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(4)	(4)
Outras receitas e despesas, líquidas	(38)	(15)	(2)	(55)
Total	(443)	(31)	(120)	(594)

⁽¹⁾ Inclui benefícios pós-emprego e outros benefícios.

6.1 Depreciação e amortização

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Quota de depreciação e amortização	(66)	(61)	(195)	(176)
Baixa do valor residual	(8)		(29)	
Total	(74)	(61)	(224)	(176)



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

7. RESULTADO FINANCEIRO

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Receitas Financeiras				
Renda de aplicações financeiras	7	4	12	13
(-) Tributos sobre receita financeira	(2)	(2)	(6)	(5)
Juros e encargos contas a receber de clientes e				
outros títulos	23	21	93	58
Atualização de depósitos judiciais	-	1	-	2
Atualização do ativo financeiro setorial	-	(1)	-	3
Outras receitas financeiras	5	2	11	9
	33	25	110	80
Despesas Financeiras				
Encargos sobre instrumentos de dívida (i)	(69)	(38)	(162)	(121)
Benefícios pós emprego e outros benefícios	(3)	-	(9)	-
Atualização de provisões para processos	. ,		. ,	
judiciais	(5)	(9)	(22)	(34)
Outras despesas financeiras (ii)	(18)	(12)	(55)	(33)
	(95)	(59)	(248)	(188)
Outros resultados financeiros, líquidos				
Perdas com variações cambiais e marcação a				
mercado - Dívida (nota 15.2 (c)) (iii)	(155)	(217)	(333)	(1.036)
Ganhos com variações cambiais e marcação a				
mercado - Dívida (nota 15.2 (c))	36	148	291	274
Perdas com instrumentos financeiros				
derivativos (nota 15.3(b))	(29)	(139)	(269)	(255)
Ganhos com instrumentos financeiros				
derivativos (nota 15.3(b)) (iii)	149	219	325	1.038
Perdas com variações cambiais e monetárias	(1)		(1)	
		11_	13	21
Resultado financeiro líquido	(62)	(23)	(125)	(87)

- (i) Inclui a parcela variável dos juros relacionada à indexadores de preço sobre dívida em moeda nacional (IPCA, IGP-M e outros) e aumento do volume da dívida;
- (ii) Refere-se, principalmente, à amortização da cobrança de *fee* pelos avais dados pela Neoenergia em garantia de operações financeiras da Companhia. A cobrança incide sobre o saldo devedor da dívida que possui como garantia um aval da Neoenergia; e
- (iii) Aumento do euro e do dólar em proporções menores aos nove meses do ano passado, gerando despesas menores nas variações cambiais dos empréstimos e financiamentos e, consequentemente menores receitas nos derivativos.

8. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES

8.1 Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda ("IRPJ") e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ - 25% e CSLL - 9%).



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

_	3 meses findos em		9 meses findos e	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Lucro antes dos tributos sobre o lucro Tributos sobre o lucro às alíquotas da	274	265	772	553
legislação - 34% Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:	(93)	(90)	(262)	(188)
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital				
próprio	-	-	22	-
Incentivos fiscais	1	1	2	3
Outras adições (reversões) permanentes	3	-	2	(1)
Tributos sobre o lucro	(89)	(89)	(236)	(186)
Alíquota efetiva	32%	34%	31%	34%
Corrente	(51)	(79)	(124)	(165)
Diferido	(38)	(10)	(112)	(21)

8.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras intermediárias e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	30/set/21	31/dez/20
Mais-valia e Provisão para Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL) Diferenças temporárias:	322	358
Obrigações com benefícios correntes e pós-emprego	126	57
Provisão para processos judiciais	50	58
Perdas estimadas de créditos - contas a receber	61	57
PLR	2	2
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(270)	(204)
Outros	` á	` ģ
Total	294	337
Total ativo não circulante	294	337

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:



27

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

		Ativo
Saldo em 31 de dezembro de 2020		337
Efeitos reconhecidos no resultado		(112)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes		` 69
Saldo em 30 de setembro de 2021		294
Saldo em 31 de dezembro de 2019		339
Efeitos reconhecidos no resultado		(21)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes		ìí
Saldo em 30 de setembro de 2020	_	319
8.1.3 Tributos correntes ativos e passivos		
	30/set/21	31/dez/20
IRPJ	58	50
CSLL	11	9
Total ativo circulante	69_	59
	30/set/21	31/dez/20
IRPJ	20	
CSLL	7	_

8.1.4 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Total passivo circulante

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possui montante reconhecido na linha de tributos sobre o lucro a recolher, referente ao impacto das posições tributárias incertas.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possui o montante de R\$ 299 (R\$ 292 em 31 de dezembro de 2020), referente a tratamentos fiscais adotados e que estão suscetíveis aos questionamentos das autoridades tributárias, cujo prognóstico, suportada pelos assessores jurídicos, é que tais tratamentos fiscais adotados sejam acolhidos pelas autoridades nas esferas administrativas e/ou judiciais, quando necessário.

A principal natureza está relacionada a não adição da despesa de amortização do ágio nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 262 (R\$ 257 em 31 de dezembro de 2020).



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8.2 Outros Tributos

8.2.1 Outros tributos a recuperar

	30/set/21	31/dez/20
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	115	121
Programa de Integração Social - PIS (nota 8.3) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	94	-
(nota 8.3)	434	-
Total	643	121
Circulante	51	51
Não circulante	592	70

8.2.2 Outros tributos e encargos setoriais a recolher

	30/set/21	31/dez/20
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	185	166
Programa de Integração Social - PIS	10	8
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social -		
COFINS	46	35
Impostos e contribuições retidos na fonte	3	23
Outros tributos a recolher	244	232
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	49	61
Programa de Eficiência Energética - PEE	80	77
Bandeira tarifária	79	66
Outros	9	6
Encargos setoriais	217	210
Total	461	442
Circulante	402	341
Não circulante	59	101

8.3 Ressarcimento à consumidores - Tributos federais

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal ("STF") concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário nº 574.706-PR, em sede de repercussão geral, confirmando que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS. A União Federal apresentou embargos de declaração buscando a modulação dos efeitos e a definição do valor do ICMS que será excluído da base de cálculos dessas contribuições. Em maio de 2021, o STF julgou os Embargos, acolhendo-os em parte para (a) modular no tempo a decisão de inconstitucionalidade, cujos efeitos se darão após 15.03.2017 (data do julgamento do mérito do *leading case*), exceto para ações judiciais ou administrativas protocoladas até a referida data; e (b) fixar que a parcela do ICMS a ser expurgada da base de cálculo das contribuições é aquela destacada no faturamento, e não a efetivamente paga.

A Companhia, após análise criteriosa do processo, observou semelhanças frente às ações transitadas em julgado para os quais outras subsidiárias do grupo Neoenergia já obtiveram êxito e estão alinhadas com as decisões de mérito e dos Embargos de Declaração no STF e constituiu um ativo no valor de R\$ 493, referente à processo ajuizado cuja decisão judicial ainda não transitou em julgado.



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Concomitantemente ao reconhecimento do ativo de PIS e de COFINS, a Companhia constituiu um passivo decorrente da adoção de cautela necessária e devida prudência frente ao possível entendimento da ANEEL de que os montantes a serem apropriados por meio de compensação dos créditos fiscais reconhecidos deverão ser integralmente repassados aos consumidores, segundo a interpretação da Agência nos termos das normas regulamentares do setor elétrico e do contrato de concessão. O tema, contudo, segue sob consulta pública da Agência, ainda não concluída até a presente data. O passivo é constituído pelo mesmo montante do ativo e os valores do ativo e do passivo estão atualizados pela taxa SELIC.

O eventual repasse aos consumidores dependerá do efetivo aproveitamento do crédito tributário pela Companhia e será efetuado conforme normas regulatórias a serem ainda editadas pela ANEEL.

A Companhia mantém o recolhimento dos referidos tributos até que suas ações judiciais possuam o mérito transitado em julgado, com respectivo reconhecimento de um ativo tributário e um passivo de ressarcimento do mesmo montante.

Apresentamos a seguir a movimentação do Ressarcimento à consumidores:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	-
Constituição	493
Atualização monetária (1)	39
Saldo em 30 de setembro de 2021	532
Não circulante	532

(1) Impacto oriundo da Selic no critério de ICMS destacado no montante de R\$ 39.

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e equivalentes de caixa são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	30/set/21	31/dez/20
Caixa e depósitos bancários à vista	23	32
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	268	332
Fundos de Investimento	611	548
Total	902	912

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é de 99% do CDI.

PÁGINA: 39 de 66



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

			30/set/21			31/dez/20
	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos
Fornecimento de energia (nota 10.1) Câmara de	1.492	(171)	1.321	1.404	(161)	1.243
Comercialização de Energia Elétrica - CCEE Disponibilidade da rede	19	-	19	26	-	26
elétrica Subvenções e subsídios	461	-	461	445	-	445
governamentais	103	_	103	84	-	84
Outros recebíveis	49	(5)	44	36	(5)	31
Total	2.124	(176)	1.948	1.995	(166)	1.829
Ativo circulante			1.893			1.797
Ativo não circulante			55			32

10.1 Fornecimento de energia

A composição do contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrada como segue:

		30/set/21		31/dez/20
	Decebásel	Perdas de créditos	Danahásal	Perdas de créditos
	Recebível	esperadas	Recebível	esperadas
Residencial	427	(64)	385	(60)
Comercial	124	(28)	118	(27)
Industrial	197	(57)	204	(56)
Rural	54	(7)	44	(5)
Poder público	35	(5)	42	(3)
lluminação pública	29	-	22	-
Serviço público	61	(7)	50	(7)
Não faturado	565	(3)	539	(3)
Total	1.492	(171)	1.404	(161)

O aging do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentado como segue:

		30/set/21		31/dez/20
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	1.060	(29)	990	(25)
Saldos vencidos:	432	(142)	414	(136)
90 dias	230	(18)	225	(20)
Entre 91 e 180 dias	43	(19)	37	(25)
Entre 181 e 360 dias	57	(55)	67	(47)
Acima de 361 dias	102_	(50)	85	(44)
	1.492	(171)	1.404	(161)

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, os saldos vencidos aumentaram em R\$ 68 (R\$ 18 líquido de baixa efetiva dos recebíveis incobráveis).



a masse findes am

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

10.2 Variação das Perdas de Créditos Esperadas - PCE

	<u> </u>		
	30/set/21	30/set/20	
Saldo inicial do período	(166)	(138)	
Efeito reconhecido no resultado do período	(60)	(128)	
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	50	89	
Saldo final do período	(176)	(177)	

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia reconheceu R\$ 3 de perdas de créditos esperadas oriundos dos impactos da COVID-19.

11.ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)

A composição dos ativos e passivos setoriais encontra-se demonstradas a seguir:

			30/set/21			31/dez/20
	Direito	Obrigações	Efeito líquido	Direito	Obrigações	Efeito líquido
CVA e neutralidade						
Energia	771	-	771	347	(80)	267
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	129	-	129	75	-	75
Tarifa de Uso dos Sistemas de Transmissão -						
TUST (nota 3.3)	98	(16)	82	56	(16)	40
Outros	125	(61)	64	7	(65)	(58)
Componentes financeiros e subsídios						
Repasse de sobrecontratação (1)	-	(84)	(84)	-	(70)	(70)
Risco hidrológico (2)	-	(294)	(294)	-	(237)	(237)
Ultrapassagem de demanda/excedente						
reativo	-	(233)	(233)	-	(223)	(223)
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (3)	25	-	25	-	-	-
Outros	5_	(66)	(61)	37	(43)	(6)
Total	1.153	(754)	399	522	(734)	(212)
Valores homologados pela ANEEL	533	(609)	(76)	82	(428)	(346)
Valores a serem homologados pela ANEEL	620	(145)	475	440	(306)	134
Total	1.153	(754)	399	522	(734)	(212)
Ativo circulante			110			_
Ativo não circulante			289			-
Passivo circulante			-			(96)
Passivo não circulante			_			(116)
						()

- (1) Em agosto de 2020, a ANEEL publicou o Despacho nº 2.508, que estabeleceu os valores de exposições a serem tratadas como involuntárias, no âmbito da compra de energia das distribuidoras, relativas ao biênio 2016/2017. Tempestivamente, a Companhia interpôs recurso administrativo quanto a esses valores, contestando os critérios adotados no seu cálculo, que foram aplicados sem previsão normativa expressa. Até a presente data, não houve decisão por parte da agência sobre o mérito da questão.
- (2) Reconhecimento do componente financeiro de risco hidrológico passivo, decorrente da constituição da devolução da previsão de cobertura dos riscos hidrológicos, em conformidade com as regras estabelecidas pela REN 845/2019, e da amortização do saldo homologado pela ANEEL nos processos de reajuste tarifário.
- (3) O repasse nas tarifas dos Créditos do PIS/COFINS sobre ICMS ainda será matéria de regulamentação pela ANEEL no âmbito da Consulta Pública nº 05/2021, contudo a ANEEL autorizou o uso antecipado dos valores em situações excepcionais, nos quais haja possibilidade de aumento tarifário expressivo. Nesse sentido, foi reconhecido no processo de Reajuste Tarifário 2021, a antecipação da reversão dos valores oriundos desses créditos como componente financeiro negativo, cujo diferimento para os próximos 12 meses, de agosto/21 a julho/22, está lastreado à expectativa de compensações futuras desses créditos junto à Receita Federal.

12. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

Para a concessão da Companhia não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. A concessão tem prazo de vigência de 30 anos e o contrato de concessão prevê a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária.



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

12.1 Ativo Financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações:

	9 meses findos em		
	30/set/21	30/set/20	
Saldo inicial do período	2.773	2.250	
Baixas	(12)	(13)	
Reversão	2	1	
Transferência ativo contratual (1)	309	293	
Transferência ativo intangível	(2)	-	
Ajustes a valor justo (2)	196	28	
Saldo final do período	3.266	2.559	
Ativo não circulante	3.266	2.559	

- (1) Transferência do ativo contratual, classificado como ativo de contrato durante o período de construção.
- (2) Variação do valor justo em decorrência do crescimento do IPCA no período.

12.2 Ativo Contratual

Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigação de desempenho, são classificados como Ativos de Contrato e estão reconhecidos no ativo não circulante.

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no período:

	9 meses findos e	
	30/set/21	30/set/20
Saldo inicial do período	560	627
Adições (1) Transferências - intangíveis em serviço (1) Transferências - ativos financeiros (1) Saldo final do período	493 (169) (309) 575	531 (204) (293) 661
Custo Obrigações especiais	628 (53)	713 (52)

(1) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo período. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível.

13.INTANGÍVEL

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	Concessão
Taxa de amortização a.a.	4,30%
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.581
Baixas	(17)
Amortização	(188)
Transferências - ativo financeiro (1)	2
Transferências - ativo contratual (2)	169
Saldo em 30 de setembro de 2021	1.547
Custo	3.709
Amortização acumulada	(1.956)
Obrigações especiais	(206)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.523
Baixas	(21)
Amortização	(169)
Transferências - ativo contratual (2)	204
Saldo em 30 de setembro de 2020	1.537
Custo	3.469
Amortização acumulada	(1.723)
Obrigações especiais	(209)

- (1) Referem-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo intangível, conforme a forma de remuneração.
- (2) Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

14. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS

_	30/set/21_	31/dez/20_
Energia elétrica	711	655
Encargos de uso da rede	123	132
Materiais e serviços	90	101
Total ativo circulante	924	888

Os montantes classificados no não circulante referem-se a valores remanescentes de energia livre, fixados pela ANEEL, a serem repassados pelas distribuidoras às geradoras, e que estão sendo contestados pelos concessionários de distribuição.

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

15.1 Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	30/set/21	31/dez/20
Empréstimos e financiamentos bancários	1.043	1.207
Agências de fomento	1.324	1.204
Mercado de capitais (debêntures)	2.188	1.589
Empréstimos e financiamentos (1)	4.555	4.000
(+) Instrumentos derivativos de dívida (nota 15.3 (a))	(694)	(828)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 9)	(902)	(912)
(-) Títulos e valores mobiliários	(28)	(8)
Dívida líquida	2.931	2.252

⁽¹⁾ No balanço patrimonial a Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos depósitos em garantias vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses fundos exclusivos serem para amortização dessas dívidas.

15.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures), principalmente denominadas em Real brasileiro ("R\$") e Dólar norte-americano ("US\$"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: i) custo amortizado; ou ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	30/set/21	31/dez/20
Denominados em R\$	2.957	1.996
Indexados a taxas flutuantes	2.935	1.962
Indexados a taxas fixas	22	34
Denominados em US\$	1.323	1.726
Indexados a taxas flutuantes	206	230
Indexados a taxas fixas	1.117	1.496
Denominados em outras moedas Indexados a taxas flutuantes	286	289
Indexados a taxas fixas	286	289
indexados a taxas iixas	4.566	4.011
(-) Custos de transação	(11)	(11)
() oucles as maneagas	4.555	4.000
Passivo circulante	1.171	1.331
Passivo não circulante	3.384	2.669
rassivo nao circulante	3.30 4	2.009

Em 30 de setembro de 2021, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	30/set/21	31/dez/20
Custo médio em % CDI (1)	178,7%	153,8%
Custo médio em taxa Pré	5,6%	4,2%
Saldo da dívida	4.555	4.000
Instrumentos financeiros derivativos	(694)	(828)
Dívida total líquida de derivativos	3.861	3.172

 A taxa considera o saldo médio da dívida de 13 meses e o resultado da dívida acumulado e o CDI médio dos últimos 12 meses.

b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	Principal (1)	Juros (1)	Instrumentos derivativos	Total
2021	103	79	(46)	136
2022	1.139	230	(261)	1.108
2023	641	208	(64)	785
2024	838	190	(255)	773
2025	796	169	(118)	847
Entre 2026 e 2030	1.172	360	(121)	1.411
Entre 2031 e 2035	95	43	<u>-</u>	138
2036 em diante	85	13	-	98
Total	4.869	1.292	(865)	5.296

(1) O fluxo estimado de pagamentos futuros é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) e taxas de câmbio em vigor em 30 de setembro de 2021 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20
Saldo inicial do período	4.000	3.648
Efeito no fluxo de caixa:		
Captações (1)	1.653	260
Amortizações de principal (2)	(1.213)	(252)
Custo de captação	(7)	(3)
Pagamento de encargos de divida	(86)	(91)
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	166	122
Variação cambial	51	748
Marcação a valor justo	(9)	14
Saldo final do período	4.555	4.446

(1) No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 as operações captadas, no montante de R\$ 1.653 pela Companhia foram: (i) R\$ 200 com prazo de vencimento de 5 anos junto ao Santander; (ii) R\$ 700 com prazo de vencimento final de até 7 anos por meio da 9ª emissão de debêntures; e (iii) R\$ 500 com prazo de vencimento final de até 5 anos por meio da 3ª emissão de Notas Promissórias e (iv) R\$ 253 com prazo de vencimento de até 20 anos captados junto ao BNDES.



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

(2) No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021, as amortizações de principal, no montante de R\$ 1,213 pela Companhia referem-se: (i) ao resgate antecipado das debentures da 1ª série da 7ª emissão (*Ticker* ELEK17), cujo vencimento original era em maio de 2023, no montante de R\$ 699.

d) Linhas de crédito

		Data limite		
Tipo	Moeda	de captação	Montante total	Montante utilizado
Linhas de financiamento	R\$	15/06/2022	1.250	441
			1.250	441

e) Condições restritivas financeiras (Covenants)

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants* que são apurados na controladora e na Companhia. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) e EBITDA sobre resultado financeiro. Abaixo seguem os principais parâmetros:

Consolidado da controladora Neoenergia:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4; e
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2.

Companhia:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4 ou 3; e
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2.

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

15.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte da sua estratégia de gestão de risco a Companhia utiliza *swaps*, contratos a termo, opções e outros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira.

a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

	30/set/21	31/dez/20
Contratados para proteção de dívidas:		_
Risco de câmbio (NDF, opções e outros derivativos)	1	1
Swap de moeda - US\$ vs R\$	604	732
Swap de moeda - outras moedas vs R\$	88	95
Contratados para proteção de outras operações:		
Risco de câmbio - produtos e serviços	1	-
Exposição líquida	694	828
Ativo circulante	269	214
Ativo não circulante	426	616
Passivo circulante	(1)	(1)
Passivo não circulante	- -	(1)

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, designados para contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"), conforme demonstrado abaixo:



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	30/set/21	31/dez/20
Derivativos designados para contabilidade de hedge - fluxo de caixa		
Contratados para proteção de dívidas	288	424
Derivativos designados para contabilidade de hedge - valor justo		
Contratados para proteção de dívidas	406	404
	694	828

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

					9 meses 1	findos em
			30/set/21			30/set/20
		Proteção de			Proteção de	
	Proteção de dívidas	outras operações	Total	Proteção de dívidas	outras operações	Total
Saldo inicial Ganho (perda) reconhecido no	828	-	828	390	-	390
resultado Liguidação financeira entradas	56	-	56	783	-	783
(saídas) Ganho (perda) reconhecido no	(178)	-	(178)	(90)	-	(90)
resultado abrangente	(12)		(12)	17_	3	20
Saldo final	694	-	694	1.100	3	1.103
Ganho (perda) reconhecido no resultado						
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	56	-	56	783	-	783

16.PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

16.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais

a) Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

As provisões para processos judiciais estão apresentadas a seguir:

	Cíveis (i)	Trabalhistas (ii)	Fiscais (iii)	Regulatórias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	61	72	54	4	191
Adições e reversões, líquidas	17	5	-	(2)	20
Pagamentos	(18)	(10)	(38)	(1)	(67)
Atualizações monetárias	15	12	(5)	-	22
Saldo em 30 de setembro de 2021	75	79	11	1	166
Circulante					28
Não circulante					138



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Oalda ana 04 da danambua da	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Regulatórias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	59	66	43	6	174
Adições e reversões, líquidas	10	11	1	2	24
Pagamentos	(19)	(9)	(1)	-	(29)
Atualizações monetárias	12	11	11	-	34
Saldo em 30 de setembro de 2020	62	79	54	8	203
Circulante					27
Não circulante					176

Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável, destacamos:

- (i) Processos cíveis: Do total de R\$ 75 (R\$ 61 em 31 de dezembro de 2020) provisionados, destacam-se:
 - Ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais, envolvendo também questionamentos diversos de clientes atinentes ao fornecimento de energia, entre outros, perfazendo o valor provisionado de R\$ 46 (R\$ 42 em 31 de dezembro de 2020).
- (ii) <u>Processos trabalhistas</u>: Do total de R\$ 79 (R\$ 72 em 31 de dezembro de 2020) provisionados, destacamse:
 - Ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, cujo valor provisionado é de R\$ 65 (R\$ 58 em 31 de dezembro de 2020); e
 - Ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras, cujo valor estimado é de R\$ 14 (R\$ 14 em 31 de dezembro de 2020).
- (iii) Processos fiscais: Do total de R\$ 11 (R\$ 54 em 31 de dezembro de 2020) provisionados, destacam-se:
 - Execução fiscal decorrente de auto de infração relativo a crédito de ICMS supostamente indevido no período compreendido entre janeiro de 2004 a novembro de 2007, que se encontra pendente de decisão nos Tribunais Superiores. Em setembro de 2021, a Fazenda do Estado de São Paulo efetuou a correção da Certidão de Dívida Ativa para adequar o valor envolvido às decisões proferidas de forma favorável à Companhia até o momento, culminando na redução de R\$ 15 para R\$ 11, os quais encontram-se atualmente provisionados
 - Mandado de segurança visando à não incidência de PIS/COFINS sobre receitas decorrentes de Juros sobre o Capital Próprio que, após decisões desfavoráveis, o montante provisionado de R\$ 38 em 31 de dezembro de 2020, foi liquidado mediante o resgate do depósito judicial pela Fazenda Nacional no primeiro trimestre de 2021.

b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	30/set/21	31/dez/20
Processos cíveis (i)	581	436
Processos trabalhistas (ii)	132	80
Processos fiscais (iii)	946	939
Total	1.659	1.455

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado possível, destacamos:

- (i) <u>Processos cíveis:</u> Além dos processos de natureza comercial e indenizatória, destacam-se os apresentados abaixo:
 - Ações sobre o pagamento de desapropriação de imóveis e servidões que são decorrentes de divergências entre o valor de avaliação e o valor pleiteado pelo proprietário do imóvel, que perfazem o total estimado de R\$ 34 (R\$ 25 em 31 de dezembro de 2020);
 - Ação proposta pelo Ministério Público Federal em 2017 questionando a cobrança de seguro residencial pela Companhia e oferecido aos seus consumidores juntamente com a fatura de energia elétrica. Em 2020 o juízo de 1ª instância entendeu pela ilegitimidade da ANEEL e da União para integrar a lide e declarou, a incompetência absoluta da Justiça Federal para julgar o feito. Desse modo, determinou a remessa dos autos para a Justiça Estadual para processamento da ação. A Companhia interpôs embargos declaratórios de tal decisão visando obter também a declaração da ilegitimidade ativa do MPF para o ajuizamento da ação (único autor da demanda), o que ensejaria a extinção do feito. O montante estimado da demanda é de R\$ 207 (R\$ 177 em 31 de dezembro de 2020); e
 - Ações versando sobre eventual legitimidade da cobrança pela instalação de infraestrutura de distribuição de energia elétrica em faixas de domínio das rodovias. Como o tema ainda não está pacificado nos Tribunais, os assessores jurídicos da Companhia mantêm o prognóstico de perda como possível. O montante estimado perfaz o total de R\$ 286 (R\$ 190 em 31 de dezembro de 2020).
- (ii) Processos trabalhistas: Do total de R\$ 132 (R\$ 80 em 31 de dezembro de 2020) provisionados, destacamse:
 - Ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, cujo valor estimado é de R\$ 98 (R\$ 62 em 31 de dezembro de 2020); e
 - Ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras, cujo valor estimado é de R\$ 34 (R\$ 17 em 31 de dezembro de 2020).
- (iii) <u>Processos fiscais:</u> Referem-se às ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referentes a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IPTU, PIS/COFINS, entre outros, cujos destaques passamos a tratar a seguir:
 - Autos de infração relativos a crédito de ICMS cuja escrituração no "Controle de Crédito do ICMS do Ativo Permanente" (CIAP) se deu supostamente em desacordo com regras previstas na legislação tributária, estimados em R\$ 349 (R\$ 342 em 31 de dezembro de 2020;
 - Autos de infração relativos a crédito de ICMS sobre bens destinados ao ativo imobilizado da Companhia e sobre combustíveis utilizados na frota operacional, estimados em R\$ 284 (R\$ 278 em 31 de dezembro de 2020);



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- Autos de infração relativos a contribuições sociais (INSS) sobre valores pagos a título de PLR, previdência privada, assistência médica, Programa de Alimentação do Trabalhador PAT bem como valores pagos a título de cessão de mão-de-obra, estimados em R\$ 99 (R\$ 92 em 31 de dezembro de 2020); e
- Autos de infração relativos a estornos de débitos de ICMS (Convênio 30) relativos à refaturamento de contas de energia elétrica, estimados em R\$ 139 (R\$ 129 em 31 de dezembro de 2020).

As provisões para processos e os passivos contingentes foram atualizados monetariamente: (i) pela variação do INPC, acrescidos de juros de 1% a.m., para as ações cíveis; (ii) pela variação da Taxa Referencial (TR), acrescido de juros de 1% a.m., para as ações trabalhistas; (ii) pela variação da Taxa Referencial (TR), acrescido de juros de 1% a.m., para as ações trabalhistas; e (iii) pela variação da taxa SELIC, para as ações fiscais.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados e não provisionados.

	30/set/21	31/dez/20
Processos cíveis	8	12
Processos trabalhistas	29	34
Processos fiscais	3	41
Outros processos	1	-
Total	41	87

17.OUTROS PASSIVOS

	30/set/21	31/dez/20
Caução em garantia (1)	26	19
Devoluções a consumidores	15	21
Contribuição para custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP	21	22
Plano de saúde	3	-
Fundo educacional	6	6
Outras provisões	27	45
Compartilhamento de pessoal	3	5
Outros	18	14
Total	119	132
Circulante	105	120
Não circulante	14	12

⁽¹⁾ Garantia constituída para assegurar o cumprimento dos contratos, acrescidas de correção monetária com base nos índices previstos contratualmente, para fazer face tanto às suas cláusulas operacionais, quanto à obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.

18. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR

Como parte de sua estratégia de remuneração a Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e de longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Os benefícios de curto prazo compreendem: (i) programa de participação nos resultados; (ii) planos de assistência médica e odontológica; e (iii) outros benefícios usuais de mercado.

Os benefícios de longo prazo compreendem: (i) plano de previdência complementar ("Plano de pensão -Benefício Definido").

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	30/set/21	31/dez/20
Salários, férias e 13ª salário e encargos a pagar	98	88
Benefícios de curto prazo	1	3
Benefícios de longo prazo	371	165
Total	470	256
Passivo circulante	99	91
Passivo não circulante	371	165

18.1 Benefícios de longo prazo - pós-emprego

Destacamos as seguintes variações:

a) Movimentação dos ativos e passivos dos planos

			В	enefício definido
	Obrigações atuariais	Valor justo dos ativos	Efeito do teto	Ativo (passivos) <u>líquido</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(1.633)	1.642	(9)	-
Custo do serviço	14	-	-	14
Efeitos dos juros	(124)	125	(1)	-
Contribuições pagas pelos participantes	(5)	5	-	-
Contribuições pagas pelo patrocinador	-	3	-	3
Benefícios pagos pelo plano	86	(86)	-	-
Efeito de mudança nas premissas atuariais e limite do teto Retorno sobre os ativos dos planos	(279)	-	10	(269)
(excluindo receitas de juros)		84		84
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(1.941)	1.773	-	(168)
Custo do serviço	(6)	-	-	(6)
Efeitos dos juros	(71)	62	-	(9)
Contribuições pagas pelos participantes	(2)	2	-	-
Contribuições pagas pelo patrocinador	-	2	-	2
Benefícios pagos pelo plano Efeito de mudança nas premissas atuariais	53	(53)	-	-
e limite do teto Retorno sobre os ativos dos planos	(276)	-	-	(276)
(excluindo receitas de juros)		85		85
Saldo em 30 de setembro de 2021	(2.243)	1.871		(372)
Planos deficitários	(2.243)	1.871	-	(372)

PÁGINA: 51 de 66



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

b) Valores reconhecidos no resultado do exercício

	30/set/21	30/set/20
	Benefício definido	Benefício definido
Custo do serviço	(4)	(4)
Despesa com juros de passivos	(71)	(63)
Receita com juros de ativos	62_	63
	(13)	(4)
Alocação dos custos do serviço: Resultado do exercício	(4)	(4)

c) Valores reconhecidos nos outros resultados abrangentes

	30/set/21	30/set/20
	Benefício definido	Benefício definido
Saldo inicial	(122)	-
Efeito de mudança nas premissas atuariais	(276)	(80)
Retorno sobre ativos do plano (exclui receita de juros)	85	48
Mudança de teto de ativo	-	9
Efeito bruto (1)	(191)	(23)
Tributos sobre o lucro	65	8
Efeito líquido em outros resultados abrangente	(126)	(15)
Saldo final	(248)	(15)

⁽¹⁾ Em junho de 2021, a Companhia apurou uma perda atuarial pelo ajuste de experiência no valor de R\$ 191, ocasionada substancialmente pelo reajuste de 14% nos benefícios dos participantes assistidos e salário real de benefício (salário utilizado para estimativa do benefício futuro) que utiliza como base a variação do IGP-DI.

d) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	30/set/21	31/dez/20
	Benefício definido	Benefício definido
Valor presente das obrigações atuariais	(2.243)	(1.941)
Valor justo dos ativos	1.871_	1.773
Total passivo (ativo) líquido	(372)	(168)
Passivo circulante Passivo não circulante	(1) (371)	(3) (165)

e) Outras informações dos planos de benefício definido

(i) Análise de sensibilidade e hipóteses atuariais/econômicas

Para a análise de sensibilidade, a Companhia considera o efeito de alteração na taxa nominal de desconto no valor presente da obrigação atuarial da Companhia, conforme apresentado abaixo:



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	30/set/21 Benefício definido	31/dez/20 Benefício definido
Taxa nominal de desconto - Redução de 0,5%		
Valor presente da obrigação atuarial	2.392	2.075
Impacto % no valor presente da obrigação atuarial	6,89%	6,90%
Impacto no duration da obrigação atuarial	17,73	17,36
Taxa nominal de desconto - Aumento de 0,5%		
Valor presente da obrigação atuarial	2.100	1.821
Impacto % no valor presente da obrigação atuarial	-6,17%	-6,18%
Impacto no duration da obrigação atuarial	16,19	15,88

As hipóteses atuariais e econômicas adotadas foram formuladas considerando-se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. No curto prazo elas podem não ser necessariamente realizadas. Nas avaliações foram adotadas as seguintes hipóteses econômicas:

		Beneficio Definido
	30/set/21	31/dez/20
Taxa média nominal de desconto	7,48%	7,25%
Taxa média nominal de custo salarial	5,94%	5,94%
Taxa real de inflação dos custos médicos	N/A	N/A
Taxa média de inflação estimada no longo prazo	3,25%	3,25%
Duration (em anos)	16,02	16,60
	AT-2000 masculina,	AT-2000 masculina,
Tábua de mortalidade	suavizada em 10%	suavizada em 10%
	Light Fraca suavizada	Light Fraca
Tábua de entrada em invalidez	em 30%	suavizada em 30%
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-49 -Masculina	AT-49 -Masculina

A Companhia, em conjunto com os atuários externos e internos, revisa no final de cada exercício, as premissas que serão utilizadas para o exercício seguinte.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1 Capital social

O capital social está representado por ações ordinárias ("ON") e preferenciais ("PN"), todas sem valor nominal. O Conselho de Administração estabelecerá as condições de emissão de ações da Companhia, inclusive preço e prazo de integralização, até o limite do capital autorizado.

O capital social autorizado e integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 952.

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é a seguinte (por unidade de ações):

Acionistas/					Total	
Qtde. Ações vs R\$	<u>Ordinárias</u>	R\$	Pref. A	R\$	Ações	R\$
Neoenergia S.A.	91.855.825	451	101.279.596	498	193.135.421	949
Outros	25.147		598.697	3	623.844	3
Total	91.880.972	451	101.878.293	501	193.759.265	952



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais, não possuem direito de voto, ficando assegurada prioridade na distribuição de dividendos, no caso de existir lucro a distribuir, que serão no mínimo 10% (dez por cento) superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme artigo 5º do Estatuto Social da Companhia.

19.2 Lucro por ação e remuneração aos acionistas

a) Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	3 meses findos em		9 meses findos em		
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20	
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação:					
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas ordinários	185	82	534	172	
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas preferenciais A		94	2	195	
Total	185	176	536	367	
Em unidades de ações					
Média ponderada de número de ações em circulação - ações ordinárias	91.880.972	91.880.972	91.880.972	91.880.972	
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais A	101.878.293	101.878.293	101.878.293	101.878.293	
Total	193.759.265	193.759.265	193.759.265	193.759.265	
Lucro básico e diluído por ação					
Ação ordinária (R\$)	0,91	0,90	2,63	1,87	
Ação preferencial A (R\$)	1,00	0,92	2,89	1,92	

b) Remuneração aos acionistas

O Conselho de Administração propôs aos acionistas a destinação referente ao exercício de 2020, no montante bruto de R\$ 592, aprovados na Assembleia Geral Ordinária, realizada em abril de 2021, dos quais: (i) R\$ 425, na forma de dividendos adicionais propostos, ainda não pagos; e (ii) R\$148 (R\$ 167, menos R\$19 de imposto de renda), na forma de juros sobre capital próprio integralmente pago entre abril e maio,

Em junho de 2021, o Conselho de Administração aprovou a remuneração antecipada aos acionistas no montante de R\$ 55 (R\$ 64, menos R\$ 9 de imposto de renda), na forma de juros sobre capital próprio, integralmente pagos pela Companhia em agosto de 2021.

Em 30 de setembro de 2021, o montante a pagar aos acionistas da Companhia é de R\$ 425 (R\$ 148 em 31 de dezembro de 2020).

19.3 Reserva de Capital

(i) Reserva especial de ágio

Reserva líquida no montante de R\$ 690, que corresponde ao ágio gerado em função da reestruturação societária da Companhia, através da incorporação.

Em 30 de setembro de 2021 a parcela relativa à reserva especial de ágio já realizada é de R\$ 395 (R\$ 364 em 31 de dezembro de 2020) e a disponível para capitalização é de R\$ 293 (R\$ 325 em 31 de dezembro de 2020).



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

(ii) Remuneração de incentivo fiscal

Reserva no montante de R\$ 2 em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

(iii) Outras reservas de capital

Reserva no montante de R\$ 74 em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

19.4 Reserva de Lucros

(i) Reserva legal

Constitui uma exigência legal para retenção de 5% do lucro líquido anual apurado até o limite de 20% do capital social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital. O saldo em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 171.

(ii) Reserva de retenção de lucro

Tem a finalidade de assegurar a manutenção e o desenvolvimento para as atividades principais que compõem o objeto social da Companhia, em montante não superior a 50% do lucro líquido anual distribuível até o limite máximo do capital social ou proposta de orçamento de capital da Companhia. O saldo em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 771.

20.TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da Administração da Companhia.

As principais transações comerciais com os acionistas e empresas ligadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (iii) prestação de serviços de operação e manutenção; e (iv) contratos de serviços administrativos.

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos nossos empregados estão classificadas como "Acionistas e outros" nesta nota explicativa.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias são apresentados abaixo:



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

20.1 Saldos em aberto com partes relacionadas

				30/set/21
	Subsidiárias		Acionistas e	_
	da Neoenergia	Controladora	outros	Total
Ativo				
Outros ativos (d)/(f)	6	10	-	16
, , , ,	6	10	-	16
Passivo				
Fornecedores e contas a pagar				
(a)	2	-	22	24
Dividendos e Juros sobre capital				
próprio a pagar (e)	-	423	2	425
Outros Passivos (c)/(d)/(f)	3	-	-	3
, , , , , ,	5	423	24	452

				31/dez/20
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo	-			
Outros ativos (d)/(f)	6	-	-	6
	6		_	6
Passivo				
Fornecedores e contas a pagar (a)	2	-	22	24
Dividendos e Juros sobre capital				
próprio a pagar (e)	-	147	1	148
Outros Passivos (c)/(d)/(f)	5	20	-	25
	7	167	23	197

20.2 Transações com partes relacionadas

_	9 meses findos			
				30/set/21
	Subsidiárias		Acionistas e	_
_	da Neoenergia	Controladora	outros	Total
Resultado do período				
Custos dos serviços (a)	(13)	-	(144)	(157)
Despesas gerais e administrativas				
(b)/(d)/(f)	20	-	(3)	17
Resultado financeiro líquido (b)/(c)	<u>-</u> _	(18)		(18)
	7	(18)	(147)	(158)

			9 meses	s findos em
				30/set/20
	Subsidiárias		Acionistas e	_
	da Neoenergia	Controladora	outros	Total
Resultado do período				
Receita operacional líquida (a)/(f)	1	-	-	1
Custos dos serviços (a)	(12)	-	(141)	(153)
Resultado financeiro líquido (b)/(c)		(2)_		(2)
	(11)	(2)	(141)	(154)



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

20.3 Principais transações com partes relacionadas

As principais transações com partes relacionadas nos itens 20.1 e 20.2 referem-se a:

- (a) Contratos de fornecimento de energia elétrica, Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST), e Contratação no Ambiente Regulado (CCEAR) firmados entre as Companhias do Grupo, e prestação de serviço, com instalação de placa solar pela NEOSERV;
- (b) Contribuição ao fundo previdenciário dos funcionários ativos;
- (c) Contrato celebrado para prestação de garantia corporativa, onde a Neoenergia é avalista de instrumentos financeiros com cobrança de *fee* por Aval com vencimento até 2022, corrigidos anualmente pela variação do IGPM;
- (d) Contrato de compartilhamento de pessoal entre empresas do grupo;
- (e) Dividendos e juros sobre capital próprio a serem pagos aos acionistas; e
- (f) Contratos de locação de imóveis, corrigidos anualmente pela variação do IGPM com vencimentos até 2021.

20.4 Remuneração da administração (Pessoal-chave)

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções executivas e membros do conselho de administração da Companhia reconhecidos no resultado do período pelo regime de competência, estão apresentadas como segue:

	3 mes	es findos em	9 meses findos em		
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20	
Salários e benefícios recorrentes	-	2	3	4	
Outros benefícios de curto prazo		<u>-</u>	<u> </u>	1_	
	<u> </u>	2	3	5	

21. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

21.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

			30/set/21			31/dez/20
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	291	-	611	364	-	548
Títulos e valores mobiliários	-	-	28	-	-	8
Contas a receber de clientes e outros	2.124	-	-	1.995	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	289	406	-	426	404
Ativos financeiro setorial (Parcela A e						
outros)	399	-	-	-	-	-
Concessão do serviço público - ativo						
financeiro	-	-	3.266	-	-	2.773
Total	2.814	289	4.311	2.359	426	3.733
Passivos financeiros						
Fornecedores e contas a pagar a						
empreiteiros	924	-	-	888	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.784	_	771	3.192	-	808
Passivo financeiro setorial (Parcela A						
e outros)	-	_	-	212	-	_
Instrumentos financeiros derivativos	-	1	-	-	2	-
Passivo de arrendamento	21	-	_	25	-	-
Total	4.729	1	771	4.317	2	808



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

CA - Custo Amortizado VJORA – Valor Justo por meio dos Outros Resultados Abrangentes VJR – Valor Justo por meio do Resultado

21.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração:

Nível 2 - Precos cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos: e

Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 21.7 (análise de sensibilidade).

21.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo ("VJR" ou "VJORA")

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo está demonstrado como segue:

			30/set/21			31/dez/20
	Nivel 2	Nivel 3	Total	Nivel 2	Nivel 3	Total
Ativos financeiros		· <u> </u>				
Caixa e equivalentes de caixa	611	-	611	548	-	548
Títulos e valores mobiliários Instrumentos financeiros	28	-	28	8	-	8
derivativos	695	-	695	830	-	830
Concessão do serviço público - Ativo financeiro	-	3.266	3.266	-	2.773	2.773
	1.334	3.266	4.600	1.386	2.773	4.159
Passivos financeiros Empréstimos e						
financiamentos Instrumentos financeiros	771	-	771	808	-	808
derivativos	1	-	1	2	-	2
	772		772	810		810

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

Os ganhos e perdas reconhecidos no resultado referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e 2020, relacionados aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foram nos montantes de R\$ 196 e R\$ 28, respectivamente. As demais movimentações para esses ativos e passivos se encontram divulgados na nota 12.1.

21.4 Instrumentos financeiros não reconhecidos pelo custo amortizado ("CA")

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado que em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

		30/set/21		31/dez/20
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2
Empréstimos e financiamentos	3.784	3.849	3.192	3.199

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais se aproximam de seu valor contábil.

21.5 Métodos e técnicas de avaliação

Os métodos e técnicas de avaliação são os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras findas de 31 de dezembro de 2020.

21.6 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são *swaps*, *Non-Deliverable Forwards* (NDF) e opções.

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores a receber ou a pagar.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Em 30 de setembro de 2021 não havia valor de margem depositado referente a posições com instrumentos financeiros derivativos.

Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (*LIBOR*).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a valor justo por meio do resultado:

Swap US\$ pós vs	Valor de	referência	Vencimento (Ano)	Valor	justo	Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
R\$ pós	30/set/21	31/dez/20		30/set/21	31/dez/20	30/set/21
Ativo	US\$ 38	US\$ 44	2027	206	230	
Passivo	R\$ 121	R\$ 141		(114)	(136)	
Líquido				92	94	(2)



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	Valor de referência			Valor	justo	Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago	
Swap US\$ pré vs R\$ pós	30/set/21	31/dez/20	Vencimento (Ano)	30/set/21	31/dez/20	30/set/21	
Ativo Passivo Líquido	- R\$ 99	- R\$ 105	2024	565 565	579 579	(14)	

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de hedge mensurados a fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

	Valor de i	referência		Valor	justo	Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago	
Swap US\$ pré vs R\$ pós	30/set/21	31/dez/20	Vencimento (Ano)	30/set/21	31/dez/20	30/set/21	
Ativo Passivo	US\$ 102 R\$ 366	US\$ 177 R\$ 612	2022	566 (368)	942 (614)		
Líquido				198	328	(130)	

Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de swap para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes swaps, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Euribor).

O programa a seguir é designado para contabilidade de hedge e classificado como hedge de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

	Valor de i	referência		Valor	justo	Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
Swap EUR \$ pré vs R\$ pós	30/set/21	31/dez/20	Vencimento (Ano)	30/set/21	31/dez/20	30/set/21
Ativo Passivo Líquido	€ 45 R\$ 202	€ 45 R\$ 201	2024	293 (205) 88	298 (203) 95	(7)

Programa de hedge para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda de variação cambial do R\$ frente ao US\$, a Companhia pode contratar operações via opções e NDF (Non-deliverable forwards) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

Este programa é designado para contabilidade de hedge e classificado como hedge de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	Valor de referência		Vencimento	Valor	· justo	Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago	
NDF	30/set/21	31/dez/20	(Ano)	30/set/21	31/dez/20	30/set/21	
Desembolso USD							
Termo	US\$ 7	US\$ 9	2021 - 2025	2	1		
Líquido				2	1	1	

Programa de hedge para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda de variação cambial do R\$ frente ao €, a Companhia pode contratar operações via *NDF* (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

	Valor de	referência	Vencimento	Valor	justo	Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
NDF	30/set/21	31/dez/20	(Ano)	30/set/21	31/dez/20	30/set/21
Desembolso EUR						
Termo	€ 1	-	2021 - 2024	-	-	
Líquido						

21.7 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros derivativos e respectivas exposições objetos de proteção, em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado ao qual estão expostos, mantendo-se todas as demais variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 30 de setembro de 2021.
- Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.
- Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

Para fins de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar	Alta do Dólar	5,4394	(1.323)	(331)	(661)
Swap Ponta Ativa em Dólar	(US\$)	Queda do Dólar	3,4334	1.337	334	668
Exposição Líquida			-	14	3	7
Dívida em Euro		Alta do Euro	6.2983	(286)	(71)	(143)
Swap Ponta Ativa em Euro	Euro (€)	Queda do Euro	0,2903	293	73	147
Exposição Líquida			-	7	2	4

Para os desembolsos em moeda estrangeira em contratos não dívida são adotadas as estratégias de proteção a seguir, sendo apresentados na tabela os impactos relativos aos cenários reproduzidos para a variação cambial sobre o derivativo e correspondente impacto em cada cenário para o item protegido.

Desta forma, observamos o efeito de eliminação e/ou redução da exposição cambial líquida através da estratégia de *hedge*:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Item protegido: parte de desembolsos em USD NDF	Dólar (US\$)	Alta do Dólar Queda do Dólar	5,4394	(40) 40	9 (9)	18 (18)
Exposição Líquida				-	-	-
Item protegido: parte de desembolsos em EUR NDF Exposição Líquida	Euro (€)	Alta do Euro Queda do Euro	6,2983	(8) 8	2 (2)	4 (4)
Exposição Liquida				-	-	-

Em relação as NDFs apresentadas acima a exposição observada refere-se somente aos impactos relacionados ao instrumento financeiro derivativo.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado a Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/ Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	6,15%	907	14	(3)	(7)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	6,15%	(2.037)	(38)	(9)	(18)
Swaps CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	6,15%	(938)	(14)	(4)	(7)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	9,68%	(787)	(28)	(4)	(9)
Dívida em LIBOR 6M	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	0,16%	(206)	(1)	-	-
Swaps Libor 6M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	0,16%	206	1	_	-
Dívida em SELIC	SELIC	Alta da SELIC	6,15%	(48)	(1)	-	-
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	5,32%	(63)	(1)	-	-



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

22.EVENTOS SUBSEQUENTES

Auto de Infração PIS/COFINS

Em 05 de outubro de 2021, a Companhia recepcionou o Auto de Infração nº 15746.720535/2021-97, lavrado pela Receita Federal do Brasil, no montante de R\$ 21, relativo à glosa de créditos extemporâneos de PIS/COFINS sobre bens destinados ao ativo imobilizado no exercício 2017. Os consultores jurídicos da Companhia avaliaram o risco de perda como possível.

Emissão de Debentures

Em 01 de outubro de 2021, a Companhia assinou o Instrumento Particular de Escritura da 10ª. Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, em até 4 (quatro) séries, no montante total de R\$ 650, e ingresso de recursos previsto para o final de outubro, após processo de *bookbuilding*.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da Elektro Redes S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Elektro Redes S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais referidas anteriormente não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias referidas anteriormente incluem a demonstração do valor adicionado - DVA, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes referentes ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2020, apresentados para fins de comparação, foram auditados anteriormente por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 8 de fevereiro de 2021, sem ressalvas.

Os valores correspondentes referentes às informações contábeis intermediárias para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, apresentados para fins de comparação, foram revisados anteriormente por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 20 de outubro de 2020, sem ressalvas.

Salvador, 21 de outubro de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" BA

Jônatas José Medeiros de Barcelos Contador CRC nº 1 RJ 093376/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da Elektro Redes S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Rua Ari Antenor de Souza, 321 - Jardim Nova América, Campinas - SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.328.280/0001-97, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da DELOITTE relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da ELEKTRO REDES alusivas ao período findo em 30 de setembro de 2021; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da ELEKTRO REDES relativas ao período findo em 30 de setembro de 2021.

Campinas, 21 de outubro de 2021.

Antônio Sergio Casanova Diretor Presidente

Renato de Almeida RochaDiretor Executivo de Controladoria, Financeiro e de Relações com Investidores

Juliano Pansanato de Souza Diretor Executivo de Controle Patrimonial e Planejamento

Fabiano da Rosa Carvalho Diretor Executivo de Regulação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da Elektro Redes S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Rua Ari Antenor de Souza, 321 - Jardim Nova América, Campinas - SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.328.280/0001-97, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da DELOITTE relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da ELEKTRO REDES alusivas ao período findo em 30 de setembro de 2021; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da ELEKTRO REDES relativas ao período findo em 30 de setembro de 2021.

Campinas, 21 de outubro de 2021.

Antônio Sergio Casanova Diretor Presidente

Renato de Almeida RochaDiretor Executivo de Controladoria, Financeiro e de Relações com Investidores

Juliano Pansanato de Souza Diretor Executivo de Controle Patrimonial e Planejamento

Fabiano da Rosa Carvalho Diretor Executivo de Regulação